CENTEC
INSTITUTO CENTRO DE ENSINO TECNOLÓGICO

Edital 005/2022

PROCESSO SELETIVO PROFESSORES ENSINO MÉDIO INTEGRADO – EMI

TÉC. EM AGROECOLOGIA

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

I. Ao receber a prova, confira se a mesma está completa: 50 questões, sendo as 10 primeiras de Língua Portuguesa, 10 de Educação Profissional, 10 de Didática e as 20 últimas de conhecimento Específico;

II. Caso a PROVA esteja incompleta ou tenha qualquer defeito de digitação, solicite ao Fiscal da sala, antes de iniciar a prova, que tome as providências cabíveis;

III. Sobre as mesas / carteiras apenas caneta **AZUL** ou **PRETA**, documento de identidade, prova e cartão resposta;

IV. Os celulares devem ser DESLIGADOS;

V. A prova iniciará às 13h e terminará, impreterivelmente, às 17h.

VI. O candidato só poderá entregar a prova após uma hora do início da mesma;

VII. O **CARTÃO-RESPOSTA** será distribuído após 30 minutos do início da prova;

VIII. Não será permitido levar a prova, sob pena de desclassificação;

IX. As respostas devem ser marcadas no **CARTÃO-RESPOSTA** com caneta **AZUL** ou **PRETA**, conforme modelo a seguir, preenchendo todo retângulo;

01	A	■	C	D	E
02	A	B	■	D	E
03	A	B	C	D	■
04	A	B	■	D	E

X. Questões rasuradas, manchadas, com duas ou mais marcações, serão anuladas;

XI. Em hipótese alguma será entregue outro cartão resposta para o candidato;

XII. Será excluído do Processo Seletivo o candidato que faltar, chegar atrasado à prova, ou que, durante a realização, for surpreendido em comunicação com outro candidato, por escrito ou através de equipamentos eletrônicos, ou ainda, que venha a tumultuar a realização das avaliações, podendo responder penalmente pelos atos ilícitos praticados;

XIII. Ao finalizar a **PROVA** avise ao fiscal da sala e entregue seu **CARTÃO-RESPOSTA,** devidamente assinado e o **CADERNO DE PROVA**;

XIV. Assine a lista de presença e verifique se não esqueceu algum objeto.

Nome: _____ **Curso:** _____
CPF: _____ **Local de Prova:** _____ **Sala:** _____

Divulgação do GABARITO PRELIMINAR no site www.centec.org.br conforme calendário.

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto I
Prostituição infantil

Não sei que jornal, há algum tempo, noticiou que a polícia ia tomar sob a sua proteção as crianças que aí vivem, às dezenas, exploradas por meia dúzia de bandidos. Quando li a notícia, rejubilei. Porque, há longo tempo, desde que comecei a escrever, venho repisando este assunto, pedindo piedade para essas crianças e cadeia para esses patifes.

Mas os dias correram. As providências anunciadas não vieram. Parece que a piedade policial não se estende às crianças, e que a cadeia não foi feita para dar agasalho aos que prostituem corpos de sete a oito anos… E a cidade, à noite, continua a encher-se de bandos de meninas, que vagam de teatro em teatro e de hotel em hotel, vendendo flores e aprendendo a vender beijos.

Anteontem, por horas mortas, [***] que me encheu de mágoa e de nojo, de indignação e de angústia. Saía de um teatro. [***] rua central da cidade, deserta há essa hora avançada da noite, vi sentada uma menina, a uma soleira de porta. Dormia. Ao lado, a sua cesta de flores murchas estava atirada sobre a calçada. Despertei-a.

A pobrezinha levantou-se, com um grito. Teria oito anos, quando muito. Louros e despenteados, emolduravam os seus cabelos um rosto desfeito, amarrotado de sono e de choro. E dentro do miserável vestidinho de chita, todo o seu corpo tremia como numa convulsão, nervosamente. Quando viu que não lhe queria fazer mal, o seu ar de medo mudou-se logo num ar de súplica. Pediu-me dez tostões, chorando.

E a sua meia-língua infantil, espanholada, disse-me cousas que ainda agora me doem dentro do coração.

Perdera toda a féria. Só conseguira obter, ao cabo de toda uma tarde de caminhadas e de pena, esses dez tostões — perdidos ou furtados. E pelos seus olhos molhados passava o terror das bordoadas que a esperavam em casa…

"Mas é teu pai quem te esbordoa?"

"É um homem que mora lá em casa…"

Dei-lhe os dez tostões, sem poder falar.

Ela, já alegre, com um sorriso divino que lhe iluminava a face úmida, pediu-me mais duzentos reis — para si, esses, para doces.

Guardou a nota na cesta, e meteu a mesada na meia, depressa, para a esconder…

Fiquei parado, longo tempo, a olhá-la. O seu vulto fugia já, pequenino, quase invisível na escuridão. Ainda de longe o vi fracamente alumiado por um lampião, sumir-se, dobrando uma esquina. Segui o meu caminho, com a morte na alma.

Ora — nestes tempos singulares em que a gente já se habituou a ouvir sem espanto cousas capazes de horrorizar a alma de Deiber —, é possível que alguém, encolhendo os ombros diante disto, me pergunte, o que é que eu tenho com a vida das crianças que vendem flores e são amassadas a sopapos quando não levam para casa uma certa e determinada quantia.

Tenho tudo, amigos meus! não penseis que me iluda sobre a eficácia das providências que possa a polícia tomar, a fim de salvar das pancadas o corpo e da devassidão a alma de qualquer dessas meninas. Bem sei que, enquanto o mundo for mundo e enquanto houver meninas — proteja-as ou não as proteja a polícia —, haverá pais que as esbordoem, mães que as vendam, cadelas que as industriem; cães que as deflorem!

Bem o sei: mas sei também que possuo nervos que vibram coração que se impressiona e olhos que vêem. E se a polícia não pode impedir a continuação dessa infâmia — pode pelo menos impedir que ela se ostente escandalosa, florescendo e frutificando a sombra da sua indulgência e da sua tolerância.

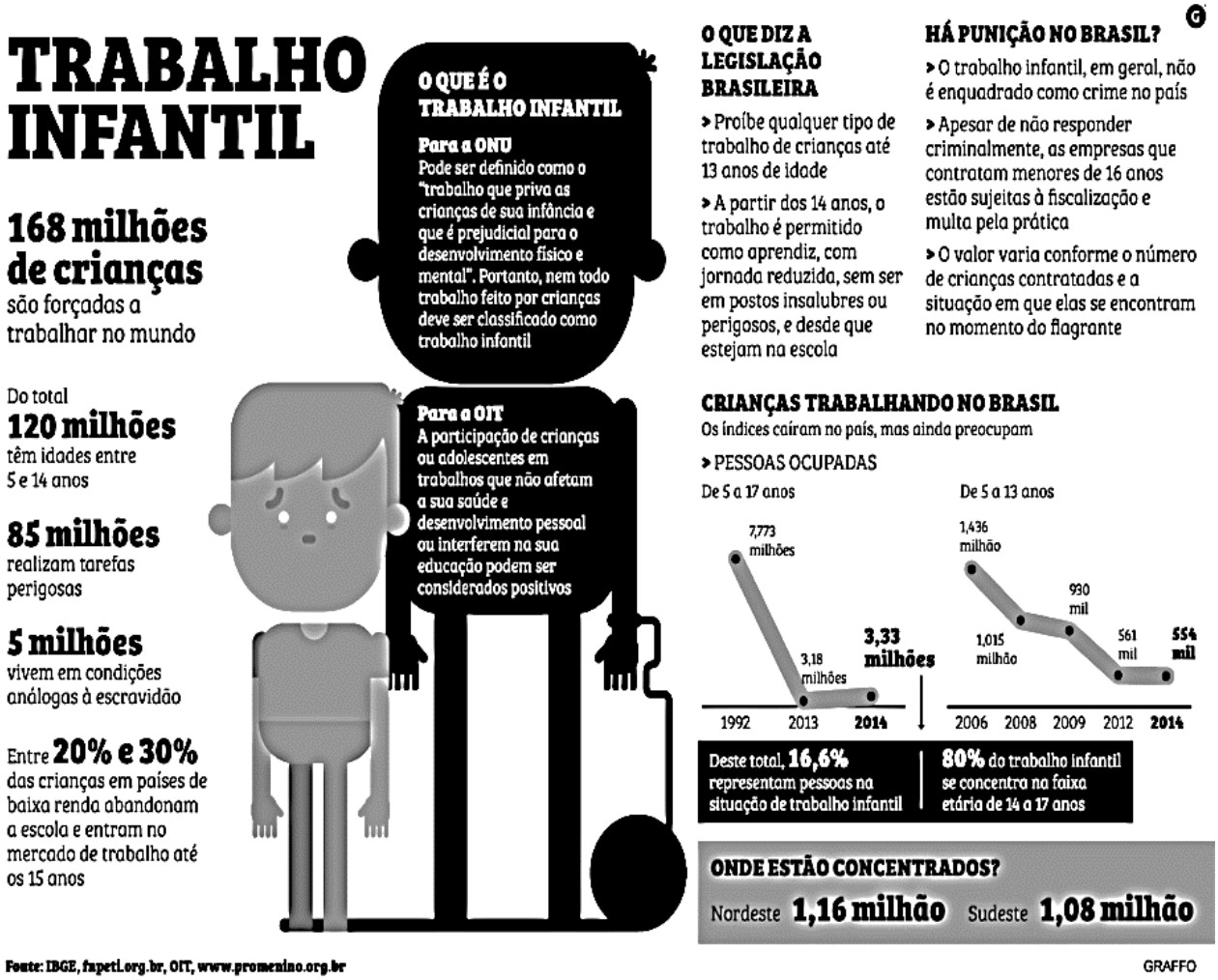
A polícia não pode proibir também que as meretrizes de profissão se entreguem ao seu comércio. Mas não deixa que elas apareçam nuas à janela, e muito menos consente que venham fazer no meio da rua, à luz meridiana, o que fazem no interior das casinhas de porta e janela. Com um milhão de raios! Quem tem a desgraça de possuir dentro do organismo um cancro incurável — não podendo extirpá-lo, trata ao menos de o esconder, por higiene, por decência, por pudor!

Demais, que custa abrir um inquérito para conseguir saber que grau de parentesco existe entre as crianças vendedoras de flores e os que as exploram? Eu, por mim, posso afirmar a quem de direito que, em cada grupo de dez crianças dessas, interrogadas por mim, duas apenas me têm dito que conhecem pai ou mãe…

Enfim, todos nós temos mais que fazer. E talvez a sorte melhor que se possa desejar hoje em dia a uma criança pobre — seja uma boa morte, uma dessas generosas mortes providenciais, que valem mais que todas as esmolas, todas as bênçãos, todos os augúrios felizes e… toda a comiseração dos cronistas.

Olavo Bilac, 14/08/1894
Fonte: Consciência.org

Texto II



Fonte: http://gohannippo.blogspot.com/2019/03/um-basta-ao-trabalho-infantil.html
Acesso em: 17 de maio de 2022

1. **Em relação aos textos I e II, assinale a alternativa CORRETA:**

a) Segundo a definição da ONU, no texto II, sobre trabalho infantil, a personagem do texto I não se enquadraria no que se denomina como trabalho infantil.
b) Ambos os textos expõem o quanto o trabalho infantil é prejudicial à vida das crianças e como compromete o seu futuro.
c) O texto I está fora de contexto e não reflete de maneira alguma a sociedade atual.
d) A personagem do texto I não é uma pessoa de verdade, o autor a criou para ilustrar seu ponto de vista.
e) O trabalho infantil é um crime previsto no código penal brasileiro, podendo seus responsáveis sofrerem pena de 1 a 5 anos.

2. **No final do texto I, o narrador considera que a morte seja a melhor coisa que possa acontecer a uma criança pobre, no contexto observado por ele. Assinale a alternativa CORRETA.**

a) A morte se torna um refúgio para aquele tipo de vida, representa a salvação da personagem.
b) O narrador demonstra falta de consideração em relação à criança.
c) O narrador, assim como os outros homens da sociedade, explora o trabalho infantil.
d) A exploração do trabalho infantil não é tão comum naquele contexto, assim como a prostituição.
e) A mortalidade infantil já era uma realidade no contexto apresentado.

3. **O texto de Olavo Bilac foi publicado em 1894, ou seja, há mais de 100 anos, porém a situação das crianças em relação à exploração do trabalho infantil continua sendo pauta de discussões sociais. No Brasil contemporâneo, a situação ainda**

é muito delicada, apesar da melhoria nos índices. De acordo com o infográfico, assinale o item que contém a afirmação CORRETA acerca desse dado:

a) De acordo com a OIT, do total de 3,3 milhões de pessoas ocupadas entre 5 e 17 anos não há registro de trabalho infantil, porque o trabalho não afeta a sua saúde.
b) A maior concentração de trabalho infantil está na região sudeste do Brasil, por ser a mais populosa.
c) 16,6% do total de 3,3 milhões de pessoas entre 5 e 17 anos representa a quantidade de crianças livres de trabalho infantil.
d) De acordo com os dados do infográfico, um pouco mais da metade das crianças submetidas ao trabalho infantil realizam tarefas perigosas.
e) Um pouco mais de 5% das crianças vivem em condições análogas à escravidão.

O trecho a seguir serve para as questões de 04 a 06.

> "Quando **viu** que não lhe queria fazer mal, o **seu** ar de medo mudou-se logo num ar de súplica. **Pediu**-me dez tostões, chorando."

4. O pronome seu em destaque no trecho é um recurso coesivo e tem a função nesse texto de evitar a repetição. Diante disso, assinale o item CORRETO quanto ao tipo de coesão empregado no trecho.

a) Coesão sequencial.
b) Coesão referencial.
c) Coesão por elipse.
d) Coesão lexical.
e) Coesão por conjunção.

5. Assinale a alternativa CORRETA quanto ao sujeito dos verbos destacados "viu" e "pediu".

a) O sujeito é "a pobrezinha" e se classifica como sujeito desinencial.
b) O sujeito é "a menina" e se classifica como sujeito indeterminado.
c) O sujeito é "a pobrezinha" e se classifica como sujeito simples.
d) O sujeito é "a menina" e se classifica como sujeito simples.
e) O sujeito é "a menina e a pobrezinha" e se classifica como sujeito composto.

6. Assinale a alternativa CORRETA quanto à classificação da oração: "que não lhe queria fazer mal.".

a) Oração subordinada substantiva objetiva indireta.
b) Oração subordinada substantiva subjetiva.
c) Oração subordinada substantiva objetiva direta.
d) Oração subordinada substantiva completiva nominal.
e) Oração subordinada substantiva predicativa.

Texto III
Vou-me Embora pra Pasárgada

Vou-me embora pra Pasárgada
Lá sou amigo do rei
Lá tenho a mulher que eu quero
Na cama que escolherei

Vou-me embora pra Pasárgada
Vou-me embora pra Pasárgada
Aqui eu não sou feliz
Lá a existência é uma aventura
De tal modo inconsequente
Que Joana a Louca de Espanha
Rainha e falsa demente
Vem a ser contraparente
Da nora que nunca tive

E como farei ginástica
Andarei de bicicleta
Montarei em burro brabo
Subirei no pau-de-sebo
Tomarei banhos de mar!
E quando estiver cansado
Deito na beira do rio
Mando chamar a mãe-d'água
Pra me contar as histórias
Que no tempo de eu menino
Rosa vinha me contar
Vou-me embora pra Pasárgada

Em Pasárgada tem tudo
É outra civilização
Tem um processo seguro
De impedir a concepção
Tem telefone automático
Tem alcaloide à vontade
Tem prostitutas bonitas
Para a gente namorar

E quando eu estiver mais triste
Mas triste de não ter jeito

Quando de noite me der
Vontade de me matar
— Lá sou amigo do rei —
Terei a mulher que eu quero
Na cama que escolherei
Vou-me embora pra Pasárgada.

Manuel Bandeira
Fonte: Libertinagem disponível no Blog do professor Aulus Mandagará Martins.

7. Sobre o texto III, assinale a alternativa CORRETA.

a) A função poética é a predominante, porque o objetivo do emissor é a construção da mensagem.
b) A função metalinguística predomina, uma vez que a intenção do texto é falar sobre si mesmo.
c) Predomina a função referencial, porque o eu lírico faz uma crítica a situação do Brasil.
d) Predomina a função conativa, porque o foco da mensagem é no referente.
e) Predomina a função emotiva, porque a ênfase do texto é dada no emissor da mensagem.

Texto IV
Cantada

Você é mais bonita
que uma bola prateada
de papel de cigarro
Você é mais bonita
que uma poça d'água
límpida
num lugar escondido
Você é mais bonita
que uma zebra
que um filhote de onça
que um Boeing 707
em pleno ar
Você é mais bonita que
uma refinaria da Petrobras
de noite
mais bonita que Ursula Andress
que o Palácio da Alvorada
mais bonita que a alvorada
que o mar azul-safira
da República Dominicana

Olha
você é tão bonita
quanto o Rio de Janeiro
em maio
e quase tão bonita
quanto a Revolução Cubana

Ferreira Gullar
Fonte: Pedra Lascada Blog.

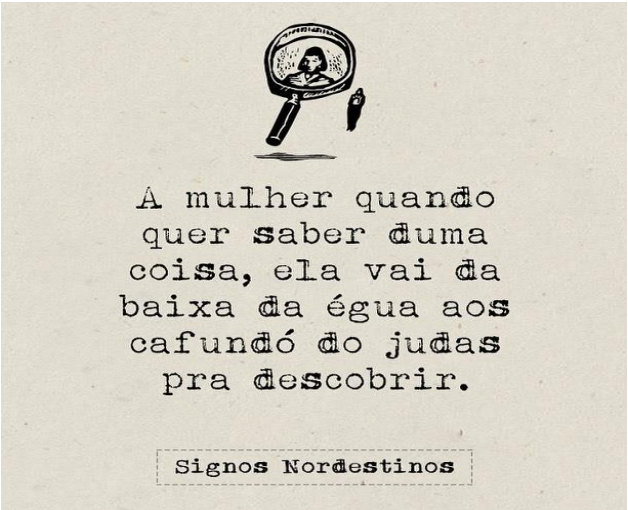
8. Após a leitura do texto IV, assinale a alternativa CORRETA.

a) O eu lírico recorre a uma série de comparações para a construção das cantadas, uma vez que elabora comparações implícitas.
b) O eu lírico organiza suas cantadas por meio do uso de metáforas, já que, para a construção das cantadas, o emprego de palavras fora do seu sentido próprio.
c) Para a construção das cantadas, o eu lírico utiliza-se do eufemismo, porque tenta aproximar sua musa a elementos desagradáveis.
d) A metonímia consiste na transferência de um termo para outro, por isso, este recurso foi utilizado na construção das cantadas.
e) O eu lírico organiza suas cantadas por meio do uso de um oxímoro, já que, para a construção das cantadas, o emprego de palavras fora do seu sentido usual.

9. Assinale a alternativa INCORRETA quanto ao emprego das regras de ortografia vigente.

a) Coerdeiro.
b) Cooperar.
c) Sonoterapia.
d) Assembleia
e) Neo-ortodoxo.

Leia o texto:



Fonte: Signos Nordestinos.

10. A variação linguística em destaque nessa página é a variação diatópica. Assinale o item CORRETO quanto à explicação sobre esse tipo de variação linguística.

a) Esse tipo de variação é resultado da passagem do tempo.
b) Esse tipo de variação é decorrente de diferenças socioculturais.
c) Esse tipo de variação ocorre em virtude de variações geográficas.
d) Essa variação é a que acontece entre a fala e a escrita.
e) Esse tipo de variação se dá devido à diferença de escolaridade.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

11. "*A ênfase na integração curricular está relacionada com o entendimento de que há necessidade de formação de habilidades e competências mais complexas e superiores, as quais seriam mais facilmente desenvolvidas em uma perspectiva integrada. Igualmente, é entendido que a produção do conhecimento é cada vez mais integrada e, assim sendo, as pessoas precisam ser formadas para trabalhar nessa "nova" maneira.*" (LOPES, Alice C. Políticas de Integração Curricular. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2008, p.33).

Considerando a regulamentação da oferta de Educação Profissional no Ceará, feita pelo Conselho Estadual de Educação através da Resolução CEE Nº 466/2018, assinale o que for CORRETO a respeito da Integração Curricular.

a) A interdisciplinaridade e a contextualização devem ser asseguradas exclusivamente pelas disciplinas da Base Nacional Comum Curricular, perpassando toda a proposta pedagógica do curso, propiciando a integração entre os saberes e os diferentes campos de conhecimento.
b) Nos cursos técnicos articulados com o Ensino Médio, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a parte diversificada estabelecida para o Ensino Médio, assim como os conhecimentos comuns e específicos da área tecnológica afim, não podem se constituir em dois blocos distintos, com disciplinas específicas para cada uma dessas partes, mas devem ser organicamente planejadas e organizadas segundo um projeto pedagógico integrado que privilegie práticas pedagógicas integradas.
c) O curso técnico, na forma integrada ao Ensino Médio, deverá observar somente as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM), uma vez que as Diretrizes Específicas para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio são elaboradas pelas respectivas redes de ensino.
d) As cargas horárias mínimas definidas para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio poderão ser alteradas livremente, até o limite de 1000 horas anuais, conforme decisão das redes de ensino.
e) O curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na forma integrada, somente poderá ser ofertado a quem tenha concluído o Ensino Fundamental ou tenha cursado pelo menos três quintos de sua carga horária, sendo o curso planejado de modo a integrar em um currículo único a habilitação profissional técnica de nível médio e a conclusão do Ensino Médio, efetuando-se matrícula única.

12. Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, são princípios norteadores da Educação Profissional e Tecnológica os listados abaixo, EXCETO:

a) Centralidade do trabalho assumido como princípio educativo e base para a organização curricular, visando à construção de competências profissionais, em seus objetivos, conteúdos e estratégias de ensino e aprendizagem, na perspectiva de sua integração com a ciência, a cultura e a tecnologia.
b) Utilização de estratégias educacionais que permitam a contextualização, a flexibilização e a interdisciplinaridade, favoráveis à compreensão de significados, garantindo a indissociabilidade entre a teoria e a prática profissional em todo o processo de ensino e aprendizagem.
c) Indissociabilidade entre educação e prática social, bem como entre saberes e fazeres no processo de ensino e aprendizagem, considerando-se a historicidade do conhecimento, valorizando os

sujeitos do processo e as metodologias ativas e inovadoras de aprendizagem centradas nos estudantes.

d) Solidez na construção de itinerários formativos profissionais atualizados, segundo interesses exclusivos das instituições escolares, a relevância para o contexto local e as possibilidades de oferta das instituições e redes que oferecem Educação Profissional e Tecnológica, em consonância com seus respectivos projetos pedagógicos.

e) Reconhecimento das identidades de gênero e étnico-raciais, assim como dos povos indígenas, quilombolas, populações do campo, imigrantes e itinerantes.

13. Os cursos técnicos desenvolvidos na forma integrada ao Ensino Médio devem promover as aprendizagens essenciais da BNCC do Ensino Médio, asseguradas aos estudantes como compromisso ético em relação ao desenvolvimento de conhecimentos, expressos em termos de conceitos e procedimentos, de habilidades, expressas em práticas cognitivas, profissionais e socioemocionais, bem como de atitudes, valores e emoções que os coloquem em condições efetivas de propiciar que esses saberes sejam continuamente mobilizados, articulados e integrados, expressando-se em competências profissionais essenciais para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania no mundo do trabalho e na prática social. Diante do enunciado, é possível AFIRMAR sobre a competências socioemocionais:

a) As competências socioemocionais podem ser entendidas como um conjunto de estratégias ou ações que potencializam não só o autoconhecimento, mas também a comunicação efetiva e o relacionamento interpessoal, sendo que entre estas estratégias destacam-se a assertividade, a regulação emocional e a resolução de problemas, constituindo-se como competências que promovem a otimização da interação que o indivíduo estabelece com os outros ou com o meio em geral.

b) Competências socioemocionais são habilidades inatas aos indivíduos, que implicam na realização das atividades cotidianas com base nos sentimentos e intuições, de forma aguçada e orientada, tendo como foco a sua realização pessoal.

c) Embora estejam dentro do escopo de competências técnicas exigidas pelas profissões contemporâneas, as competências socioemocionais têm, cada vez mais, perdido importância e espaço nos currículos das instituições de ensino.

d) Por se tratar de habilidades intrínsecas aos indivíduos, as competências socioemocionais, embora cada vez mais importantes para o mundo do trabalho, não podem ser desenvolvidas no ambiente escolar, sendo de responsabilidade de cada educando a busca pelo aprimoramento de suas habilidades sociais.

e) Na ausência de conhecimento técnico, o domínio das competências não cognitivas, ou seja, das competências socioemocionais, são capazes de, isoladamente, fomentar e alavancar as carreiras e sonhos dos nossos alunos. Por isso, devem ser trabalhadas nas unidades escolares ao longo de todo o curso.

14. Sobre o Itinerário Formativo de Formação Técnica e Profissional, analise os enunciados abaixo:

I. A oferta de formação com ênfase técnica e profissional considerará a inclusão de vivências práticas de trabalho no setor produtivo ou em ambientes de simulação, estabelecendo parcerias e fazendo uso, quando aplicável, de instrumentos estabelecidos pela legislação sobre aprendizagem profissional.

II. A oferta de formação técnica e profissional, realizada na própria instituição ou em parceria com outras instituições, não precisa ser aprovada previamente pelo Conselho Estadual de Educação, podendo ser homologada posteriormente.

III. A oferta de formação com ênfase técnica e profissional considerará a possibilidade de concessão de certificados intermediários de qualificação para o trabalho, quando a formação for estruturada e organizada em etapas com terminalidade.

É CORRETO o que se afirma:

a) Somente no item I.

b) Somente no item II.

c) Nos itens I e II.

d) Nos itens I e III.
e) Nos itens II e III.

15. A Lei nº 13.415/2017 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e estabeleceu uma mudança na estrutura do Ensino Médio, ampliando o tempo mínimo do estudante na escola de 800 horas para 1.000 horas anuais e definindo uma nova organização curricular. Sobre a organização curricular do Novo Ensino Médio, assinale o que for CORRETO.

a) As disciplinas da Educação Profissional Técnica de Nível Médio passaram a integrar a Formação Geral Básica, da Base Nacional Comum Curricular, com início no ano de 2022.
b) A inclusão de novos componentes curriculares de caráter obrigatório na Base Nacional Comum Curricular dependerá de aprovação do Conselho Nacional de Educação e de homologação pelo Ministro de Estado da Educação.
c) A inclusão de novos componentes curriculares de caráter obrigatório na Base Nacional Comum Curricular dependerá de aprovação dos Conselhos Estaduais de Educação e de homologação pelo Ministro de Estado da Educação.
d) A definição dos Itinerários Formativos das Redes Municipais e Estaduais de Ensino dependem de validação do Ministério da Educação, que terá prazo de 90 dias para apreciar a proposta. Se não for apreciada dentro desse prazo, a proposta será validada automaticamente.
e) O ensino da língua portuguesa e da matemática será obrigatório apenas no primeiro ano do Ensino Médio, assegurada às comunidades indígenas, também, a utilização das respectivas línguas maternas.

16. Entende-se por itinerário formativo na Educação Profissional e Tecnológica o conjunto de unidades curriculares, etapas ou módulos que compõem a sua organização em eixos tecnológicos e respectiva área tecnológica, podendo ser:

I. Propiciado internamente em um mesmo curso, mediante sucessão de unidades curriculares, etapas ou módulos com terminalidade ocupacional.
II. Propiciado pela instituição educacional, mas construído horizontalmente pelo estudante, mediante unidades curriculares, etapas ou módulos de cursos diferentes de um mesmo eixo tecnológico e respectiva área tecnológica.
III. Construído verticalmente pelo estudante, propiciado ou não por instituição educacional, mediante sucessão progressiva de cursos ou certificações obtidas por avaliação e por reconhecimento de competências, desde a formação inicial até a pós-graduação tecnológica.

Analisando os itens acima, pode-se afirmar que está(ão) CORRETO(S):

a) Somente o item I.
b) Os itens I e II.
c) Os itens I e III.
d) Os itens II e III.
e) Os itens I, II e III.

17. A Educação Profissional Técnica de Nível Médio, nos termos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), será desenvolvida de forma articulada com o Ensino Médio, observados(as):

I. Os objetivos contidos nas Diretrizes Curriculares Nacionais, definidas pelo Conselho Nacional de Educação.
II. As normas complementares dos respectivos sistemas de ensino.
III. As diretrizes estabelecidas pelo Conselho Estadual de Educação, após consulta pública aos Conselhos Escolares.
IV. As exigências de cada instituição de ensino, nos termos de seu projeto pedagógico.

De acordo com o Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, é CORRETO o que se afirma:

a) Nos itens I e III.
b) Nos itens I, II e III.
c) Nos Itens I, II e IV.
d) Nos itens II, III e IV.
e) Nos itens I, II, III e IV.

18. De acordo com o Novo Ensino Médio, instituído pela Lei nº 13.415/2017, o currículo do Ensino Médio passou a ser composto pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e por itinerários

formativos. Um dos cinco itinerários previstos é o da Formação Técnica e Profissional (FTP), a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) do Ensino Médio. De acordo com a Resolução CNE/CP nº 1, de 05 de janeiro de 2021, o plano de curso da Educação Profissional Técnica de Nível Médio deve considerar, em seu planejamento curricular:

a) O nível socioeconômico dos estudantes e da comunidade na qual o curso será ofertado, adequando-o ao seu público alvo.
b) Observância integral ao Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, que estabelece de forma taxativa os cursos que podem ser oferecidos em todo o território nacional.
c) Organização curricular que preze pela especialização dos conhecimentos, com ênfase na verticalização de conteúdos, priorizando o saber teórico sobre o prático ao longo de todo o processo de ensino e aprendizagem.
d) Articulação com o mundo do trabalho, com as tecnologias e com os avanços dos setores produtivos pertinentes, de forma a responder às demandas de profissionalização do mercado de trabalho.
e) Adoção de metodologias consolidadas na Educação Profissional e Tecnológica, otimizando os investimentos públicos na formação técnica e reduzindo o desperdício de recursos com metodologias não validadas pelo Ministério da Educação.

19. Os cursos técnicos ofertados na Rede Estadual de Ensino do Ceará devem ter seus planos de cursos aprovados pelo Conselho Estadual de Educação. Para tanto, sua organização curricular deve explicitar alguns elementos, previstos na Resolução CEE-CE nº 466/2018. Dentre eles, pode-se citar:

a) Prática profissional intrínseca ao currículo, desenvolvida nos ambientes de aprendizagem, que podem ser laboratórios e/ou oficinas disponibilizados nas unidades de ensino, próprias ou conveniadas, ou nos ambientes de trabalho, mediante parcerias formalmente celebradas.
b) Componentes curriculares descritos em linhas gerais, com indicação taxativa dos conteúdos programáticos, podendo ser modificados de acordo com o Projeto Político Pedagógico das escolas.
c) Prática profissional individualizada, desenvolvida em situação real de trabalho, sob responsabilidade exclusiva do estudante.
d) Atividades de pesquisa e extensão, a serem desenvolvidas pelos estudantes, a título de horas complementares obrigatórias para a integralização do curso.
e) Indicação mínima de 10 (dez) referências bibliográficas atualizadas, sendo 5 (cinco) livros com ISBN registrado no Brasil e 5 (cinco) artigos em revistas científicas internacionais, como forma de garantir o rigor científico dos cursos ofertados.

20. A Lei Estadual nº14.273, de 19 de dezembro de 2008, que tem seus artigos 2º e 3º regulamentados pelo Decreto 30.865, de 03 de abril de 2012, estabelece que a constituição das equipes docentes e o provimento dos cargos em comissão das Escolas Estaduais de Educação Profissional serão feitos mediante seleção pública. Sobre a constituição das equipes docentes, gestores e demais cargos em comissão das Escolas Estaduais de Educação Profissional, assinale o que for INCORRETO.

a) A seleção pública para o cargo de Diretor constará de exames de conhecimentos e comprovação de experiência, além de avaliações situacionais de competências específicas.
b) O processo de escolha e indicação para o cargo de provimento em comissão de Diretor Escolar se dará por meio de sufrágio universal, de acordo com a Lei nº 13.513, de 19 de julho de 2004.
c) O corpo docente especializado será formado por professores das disciplinas do Ensino Médio regular e instrutores de Ensino Profissional.
d) Para a seleção dos professores das disciplinas do Ensino Médio regular, poderão participar professores efetivos, em estágio probatório ou não, e professores selecionados como temporários.
e) Para a seleção para os cargos de diretor e coordenador escolar, integrantes do núcleo gestor da EEEP, poderão participar os candidatos que possuam graduação de nível superior em qualquer área.

DIDÁTICA

21. O Cognitivismo é uma abordagem teórica para o entendimento da mente, envolvida primariamente com eventos intelectuais como solução de problemas, processamento de informação, pensamento e imaginação. Sobre essa teoria, é CORRETO afirmar que:

a) Seu conceito principal é estímulo-resposta, uma vez que os seres humanos são constantemente estimulados pelo ambiente.
b) Seus principais teóricos foram Watson, Pavlov e Bruner, tais autores buscaram comprovar como os processos mentais influenciam e determinam o comportamento.
c) Essa teoria tem como objetivo fazer inferências úteis sobre os processos mentais que influenciam e determinam o comportamento.
d) O cognitivismo tem como objetivo principal descobrir relações previsíveis entre estímulos, respostas e consequências das respostas.
e) O movimento não se caracteriza como uma resposta ao behaviorismo que também dá destaque a cognição.

22. Analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta a análise CORRETA.

I. A metáfora que Bruner inventou como base para sua teoria da representação é a da categorização. Segundo ele, toda atividade cognitiva humana envolve categorias.
II. Bruner defende o uso de técnicas pelas quais as crianças são encorajadas a descobrir fatos e relações por si próprias.
III. Piaget acreditava que o desenvolvimento infantil progride ao longo de uma série de estágios, cada um dos quais caracterizado pelo desenvolvimento de novas capacidades.

Assinale o item CORRETO:

a) Apenas a II é verdadeira.
b) Apenas I e II são verdadeiras.
c) Apenas I e III são verdadeiras.
d) Apenas II e III são verdadeiras.
e) Todas são verdadeiras.

23. Sobre os modelos de metodologias ativas de aprendizagem, assinale o item INCORRETO:

a) Gamificação, o professor utiliza os elementos dos jogos no processo de aprendizagem, com o objetivo de aumentar o engajamento e autonomia dos estudantes nas atividades propostas.
b) Aprendizagem baseada em problemas é um método de ensino, no qual os alunos resolvem de forma colaborativa desafios lançados antes das aulas, com o intuito de desenvolver um produto final.
c) Na aprendizagem baseada em projetos, os estudantes são desafiados a resolver um problema, por meio de etapas metodológicas, visando a obtenção de um produto pedagógico.
d) A sala de aula invertida é um modelo de ensino híbrido sustentado, no qual os alunos acessam os conteúdos em espaços e horários diferentes da aula, e nesta, ocorre discussão e resolução de questões.
e) A metodologia ativa de aprendizagem entre times, ou *team based learning (TBL)*, tem o objetivo de formar equipes dentro da turma, para que os alunos aprendam em conjunto, compartilhando ideias.

24. Sobre as Metodologias Ativas, analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta a análise CORRETA.

I. Nas metodologias ativas de ensino-aprendizagem, o estudante deixa de receber, passivamente, os conteúdos, assumindo a responsabilidade pela sua aprendizagem.
II. O professor, nesse novo contexto, atua como facilitador ou orientador do processo de ensino, no entanto, não guia o estudante para que faça pesquisas, reflita e decida, por ele mesmo, o que fazer para atingir o objetivo de aprendizagem.
III. As metodologias ativas de ensino-aprendizagem são caracterizadas pelo ensino centrado no estudante, pelo desenvolvimento da autonomia dele na construção de seu conhecimento e pela integração entre teoria/prática e ensino/serviço.

a) Apenas I e II são verdadeiras.
b) Todas são verdadeiras.
c) Apenas I e III são verdadeiras.
d) Apenas II e III são verdadeiras.
e) Apenas a I é verdadeira.

25. Sobre as funções da avaliação escolar de acordo com Libâneo, é CORRETO afirmar que:

a) A tarefa da apreciação qualitativa é a de ditar os resultados, referindo-se a padrões de desempenho esperados.
b) A função pedagógica-didática da avaliação permite identificar progressos e dificuldades dos alunos.
c) A função diagnóstica possibilita a avaliação do cumprimento da função pedagógica-didática e deve ocorrer apenas no início.
d) A função de controle se refere aos meios e à frequência das verificações e de qualificação dos resultados escolares, possibilitando o diagnóstico das situações didáticas.
e) A tarefa da apreciação quantitativa é a de apenas verificar se o estudante pode progredir para a série seguinte ou não.

26. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/96, é CORRETO afirmar que um dos critérios para a verificação do rendimento escolar que tem de se observar é:

a) Avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.
b) Avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos quantitativos sobre os qualitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.
c) Avaliação contínua e não cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.
d) Avaliação única e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos quantitativos sobre os qualitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.
e) Avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, de modo que não haja prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.

27. Paulo Roberto Padilha propõe um planejamento dialógico no qual busca promover uma integração de todos os setores. Sobre a definição de planejamento apresentada por ele, assinale o item CORRETO:

a) O ato de planejar não deve ser sempre processo de reflexão, de tomada de decisão sobre a ação, processo de previsão de necessidades e racionalização de emprego de meios (materiais) e recursos (humanos) disponíveis, visando apenas à concretização de objetivos, em prazos determinados e etapas definidas.
b) O ato de planejar é um roteiro aplicado a qualquer realidade, porém é um processo de previsão de necessidades e racionalização de emprego de meios (materiais) e recursos (humanos) disponíveis, visando à concretização de objetivos, em prazos determinados e etapas definidas, a partir do resultado das avaliações.
c) O ato de planejar é um “guia”, sempre retomado, servindo para anos e anos. É um processo dotado de tomada de decisão com base em dados da realidade, ou seja, faz-se necessário, sempre, diagnosticar o contexto vivenciado pelo aluno, suas questões socioeconômicas para então, pensar nas ações.
d) O ato de planejar não é sempre processo de reflexão, de tomada de decisão sobre a ação, processo de previsão de necessidades e racionalização de emprego de meios (materiais) e recursos (humanos) disponíveis, visando à concretização de objetivos, em prazos determinados e etapas definidas, não necessariamente a partir do resultado das avaliações.
e) O ato de planejar é sempre processo de reflexão, de tomada de decisão sobre a ação, processo de previsão de necessidades e racionalização de emprego de meios (materiais) e recursos (humanos) disponíveis, visando à concretização de objetivos, em prazos determinados e etapas definidas, a partir do resultado das avaliações.

28. Analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta a análise CORRETA.

I. A palavra currículo vem do latim "*currere*" e significa rota, caminho. Representa a proposta de organização de uma trajetória de escolarização.

II. A BNCC foi pensada para substituir os currículos dos estados e municípios.

III. O currículo tem a função na práxis educativa de selecionar, organizar e socializar os conhecimentos historicamente elaborados em consonância com as finalidades da educação.

a) Todas estão corretas.
b) Apenas I e II estão corretas.
c) Apenas II e III estão corretas.
d) Apenas I e III estão corretas.
e) Apenas III está correta.

29. Sobre o Ensino Médio Integrado e a Educação Profissional, é CORRETO afirmar que:

a) A Educação Profissional e Tecnológica de Nível Médio orienta a organização de seus currículos numa perspectiva que proporcione aos estudantes o [...] diálogo com diversos campos do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura como referências fundamentais de sua formação.
b) O Ensino Médio Integrado propõe a articulação entre a formação geral (ensino propedêutico) e a formação profissional. Assim, provendo a relação entre a teoria e a prática, a problematização do trabalho como princípio educativo, porém não deve promover a integração entre os vários componentes curriculares, a pesquisa como princípio pedagógico e a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão.
c) As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional Técnica de Nível Médio diz que o Ensino Médio Integrado - EMI não deve ser ofertado somente a quem já tenha concluído o Ensino Fundamental, mas também a quem concluiu o Ensino Médio há menos de 1 ano, desde que tenha matrícula única na mesma instituição, de modo a conduzir o estudante à habilitação profissional técnica de nível médio ao mesmo tempo em que conclui a última etapa da Educação Básica.
d) O Ensino Médio Integrado propõe que o foco seja a formação profissional. Assim, provendo a relação entre a teoria e a prática, a problematização do trabalho como princípio educativo, porém não deve promover a integração entre os vários componentes curriculares nem a pesquisa como princípio pedagógico.
e) A Educação Profissional e Tecnológica de Nível Médio não orienta a organização dos currículos das escolas, pelo contrário, prescreve numa perspectiva que não proporcione aos estudantes o diálogo com diversos campos do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura como referências fundamentais de sua formação.

30. Sobre as estratégias de intervenção em casos de dificuldades de aprendizagem, analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta a análise CORRETA.

I. De acordo com a literatura sobre o emprego das estratégias de aprendizagem, existem diversas classificações e diferentes tipos de estratégias, porém a literatura vem empregando a expressão estratégias de aprendizagem para designar tanto as estratégias cognitivas quanto a metacognitivas.

II. As estratégias cognitivas referem-se ao planejamento (estabelecer metas), monitoramento (autotestagem, atenção, compreensão e uso de estratégias) e regulação (ajustar velocidade, reler, rever, uso de estratégias, ajustar ambiente). As estratégias metacognitivas são ensaio (repetir, copiar, sublinhar), elaboração (parafrasear, resumir, anotar e criar analogias) e organização (selecionar ideias, usar roteiros e mapas).

III. A intervenção em estratégias de aprendizagem deve ampliar o conhecimento dos alunos sobre elas, de modo a assegurar a flexibilidade no seu uso, bem como contribuir para aumentar o autoconhecimento e a autorregulação dos estudantes.

IV. O objetivo da intervenção em estratégias de aprendizagem é fazer aumentar o conhecimento do aluno acerca das estratégias de aprendizagem existentes de modo a ajudá-lo a aplicar a melhor estratégia que esteja de acordo com seu estilo.

a) Todas estão corretas.
b) Apenas I, II e III estão corretas.
c) Apenas I, III e IV estão corretas.
d) Apenas II, III e IV estão corretas.

e) Apenas I e IV estão corretas.

AGROECOLOGIA

31. A partir dos anos 1980 o termo agroecologia se popularizou, sob grande influência dos trabalhos de Miguel Altieri e de Stephen Gliessman. Passou-se, assim, a reconhecer como agroecologia um conjunto de práticas agrícolas tradicionais e formas de organização desenvolvidas por camponeses e povos originários, especialmente na América Latina (Altieri, 1989; Gliessman, 2001). Outra contribuição fundamental para esse reconhecimento foi dada por Eduardo Sevilla-Guzmán e Manuel Gonzáles de Molina, ambos ligados ao Instituto de Sociologia e Estudos Camponeses (ISEC) da Universidade de Andaluzia, Espanha. O estudo de sistemas agrícolas tradicionais por pesquisadores de diversas áreas, mesmo que muitas vezes tenha resultado na simples validação de práticas tradicionais (Kuhn, 1992), foi o ponto de partida para o desenvolvimento de conceitos e de hipóteses explicativas do funcionamento de sistemas de produção agroecológicos (Hecht, 1989) e para o estabelecimento dos princípios fundamentais da agroecologia (Rosset; Altieri, 2017). Partindo desses pressupostos, marque como alternativa verdadeira a opção que DIZ RESPEITO aos princípios da Agroecologia:

a) Visão sistêmica do negócio agrícola que potencializa grandes benefícios para um desenvolvimento mais intenso e harmônico da sociedade brasileira com conhecimento das inter-relações das cadeias produtivas para melhorar sua competitividade, sustentabilidade e equidade.
b) Compreender e realizar o manejo ecológico dos recursos naturais, para reconduzir o curso alterado da coevolução social e ecológica, mediante um controle das forças produtivas que estanque seletivamente as formas degradantes e espoliadoras da natureza e da sociedade.
c) Integração de capitais que vai construindo cadeias produtivas que abrangem as esferas da produção e circulação dos produtos agropecuários. Isso significa domínio de: mercado de insumos; das técnicas e tecnologias de produção (desde máquinas e implementos agrícolas, até pesquisas científicas em áreas como genética e biotecnologia, entre outras); dos sistemas de financiamento; das indústrias de beneficiamento; dos sistemas de transporte; das redes de comercialização.
d) Forma camponesa de agricultura capitalista que se propõe no desenvolvimento de técnicas e manejo de agroecossistemas.
e) Utilização da biotecnologia e da nanotecnologia que atua para melhoramento vegetal, mutação e engenharia genética, e auxilia o avanço da medicina veterinária.

32. A adoção da agroecologia em larga escala também é consequência da concepção de mundo que os camponeses criticamente desenvolvem como negação da matriz tecnológica e de produção dominantes (Carvalho, 2007); passa pelo desenvolvimento de formas de cooperação; está relacionada à necessidade de programas institucionais de pesquisa e de desenvolvimento de máquinas e equipamentos apropriados, de tecnologias sociais, de formação e apoio técnico; de educação popular; de políticas de acesso a créditos e de incentivo à produção, beneficiamento, agroindustrialização e comercialização ou distribuição da produção. É inseparável da reforma agrária, da demarcação das terras indígenas e do reconhecimento dos territórios quilombolas e das populações tradicionais. Do ponto de vista de incentivo governamental, são necessárias políticas e programas que incentivem e impulsionem a ampliação da produção agroecológica camponesa, em comunidades tradicionais e assentamentos da reforma agrária, bem como o desenvolvimento de experiências agroecológicas diversificadas e inovadoras a partir de biomas e culturas locais. Para colaborar com esses processos, nos últimos anos, algumas políticas públicas, programas e planos têm fortalecido a agroecologia no Brasil. Dentre eles, podemos destacar, EXCETO:

a) O Programa Nacional de Alimentação Escolar e o Programa de Aquisição de Alimentos.

b) A Política de Educação do Campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária.
c) A Política Nacional de Redução de Agrotóxicos e o Plano de Agroecologia e Produção Orgânica.
d) Plano do Marco Temporal para a Política de Demarcação de Terras Indígenas (em análise no STF).
e) Plano de Manejo Florestal Sustentável

33. Sob o capitalismo, a relação sociedade-natureza é marcada por disputas entre grupos e classes sociais, em busca da hegemonia nas formas de apropriação, uso e exploração dos processos ecológicos que estão na base do desenvolvimento – o que conforma os conflitos socioambientais (Silva e Martins, 2006; Acselrad, 2004). Na década de 1980, o movimento negro norte-americano trouxe para a agenda política o debate ambiental, a partir de denúncias de que os depósitos de lixo tóxico e de indústrias com efluentes poluentes concentravam-se nas áreas habitadas pela população negra. Ao relatar que estavam sendo vítimas de um racismo ambiental, esse movimento dava visibilidade à articulação existente entre degradação ambiental e injustiça ambiental. Esse processo dá início, então, ao conceito de Justiça Ambiental. Julgue os itens abaixo e assinale a alternativa que contém somente as afirmativas que caracterizam o conceito de Justiça Ambiental nas compreensões de Acselrad, Herculano e Pádua, 2004; Acselrad, 2010 e Mallerba, 2012:

I. Defende os recursos naturais como bens coletivos.
II. Propõe que a tecnologia tem (terá) respostas suficientes para os problemas ambientais, e isto pode ser um bom nicho de mercado.
III. Reafirma os direitos das populações do campo e da cidade a uma proteção equânime contra a discriminação e a desigualdade ambiental.
IV. Questiona os mecanismos da desigualdade no acesso aos bens naturais.
V. Apresenta a natureza como fonte de recursos (inexauríveis) e como receptora ilimitada dos dejetos.
VI. Analisa a destinação desigual dos impactos de grandes empreendimentos, pautados em um modelo de desenvolvimento concentrador e excludente, no qual pobres, negros, quilombolas, índios, trabalhadores e moradores de periferias das grandes cidades recebem a maior carga dos danos ambientais e que geram impactos significativos na saúde dos trabalhadores, seu modo de vida e de trabalho.

Assinale a alternativa CORRETA:

a) Apenas as afirmativas I, V e VI.
b) Apenas as afirmativas I, III e VI.
c) Apenas as afirmativas I, II, IV, V e VI.
d) Apenas as afirmativas I, III, IV e VI.
e) Apenas as afirmativas I, III, V e VI.

34. Nos estudos sobre re-localização do capital, Rubio, 2000 e Rigotto, 2004 afirmam que para garantir sua competitividade no mercado mundializado, empresas vêm em busca de novos territórios, para beneficiar-se de uma série de vantagens comparativas, EXCETO:

a) Solo barato, “recursos naturais” abundantes e mão de obra farta e de baixo custo.
b) Políticas de desenvolvimento que ofereçam incentivos fiscais, isenções de impostos, etc.
c) Fortalecimento de organizações sociais locais para participação política nos processos de decisão e de lutas das comunidades atingidas pelos projetos de desenvolvimento.
d) Flexibilização das políticas ambientais, trabalhistas e de saúde.
e) Investimentos em infraestrutura por parte do Estado.

35. Silva (2014) reporta aos estudos de Costa Neto (2007) e Van der Ploeg (2008) que apontam para a existência de três tipos de agricultura concomitantes e/ou concorrentes: a “Agricultura Familiar Camponesa”, a “Agricultura Familiar Empresarial” e a “Agricultura Capitalista”. De acordo com Fernandes e Molina (2011), são características da Agricultura Familiar Camponesa:

I. O produtor familiar utiliza os recursos tecnológicos e está altamente integrado ao mercado.
II. Policultura – Uso múltiplo dos bens naturais com cultivo e criação onde predominam as espécies nativas e da cultura local para produção de alimentos saudáveis.

III. Tecnologia de exceção com elevado nível de insumos externos para produção orgânica.
IV. Produção para autoconsumo, abastecimento do mercado interno e excedente para exportação a partir das redes de economia solidária.
V. Valorização do trabalho da mulher e de conservação de sementes crioulas.

As alternativas CORRETAS são:

a) I e II.
b) III, IV e V.
c) II, IV e V.
d) II, III, IV e V.
e) I, II, III e IV.

36. Diversos camponeses e camponesas de várias partes do mundo reunidos em Havana em 2001, aprovaram no seu Documento Final sobre "[…] o direito dos povos definirem suas próprias políticas e estratégias sustentáveis de produção, distribuição e consumo, respeitando suas próprias culturas e a diversidade dos modos camponeses, pesqueiros e indígenas de produção agropecuária, de comercialização e gestão dos espaços rurais, nos quais a mulher desempenha um papel fundamental […]." (Fórum Mundial, Havana, 2001). A definição acima se refere ao CONCEITO de:

a) Soberania Hídrica.
b) Soberania Alimentar.
c) Soberania Forrageira.
d) Soberania Ambiental.
e) Soberania Energética.

37. A segurança alimentar e nutricional consiste na realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde, que respeitem a diversidade cultural e que sejam ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentáveis. (II Conferência Nacional de SAN, 2004). A busca da qualidade alimentar está se tornando uma das principais preocupações dos consumidores conscientes. Nesse sentido, para os movimentos sociais agroecológicos, a qualidade esperada do alimento saudável significa, basicamente, que ele contenha os seguintes procedimentos, EXCETO:

a) Valorização da biodiversidade.
b) Utilização de Organismos Geneticamente Modificados (OGMs) para o melhoramento do produto.
c) Qualidade nutricional com harmonia entre quantidade e qualidade.
d) Técnicas do processo de produção que respeitem o ambiente e a saúde do trabalhador(a).
e) Hábitos alimentares regionais estimulando o consumo de alimentos naturais variados.

38. A Portaria n. 2.866, de 2 de dezembro de 2011 institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde, a Política Nacional que tem como objetivo promover a saúde das populações por meio de ações e iniciativas que reconheçam as especificidades de gênero, geração, raça/cor, etnia e orientação sexual, visando acesso aos serviços de saúde, à redução de riscos e agravos à saúde decorrente dos processos de trabalho e das tecnologias agrícolas e à melhoria dos indicadores de saúde e da qualidade de vida. (MS, 2013). Esta portaria refere-se à:

a) Política de Saúde e Segurança do Trabalho.
b) Política Ambiental.
c) Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.
d) Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo e da Floresta.
e) Política de Saúde Indígena.

39. Entre os anos de 2007 e 2011, o Núcleo de Pesquisa TRAMAS (Trabalho, Meio Ambiente e Saúde) da Faculdade de Medicina da UFC – realizou o denominado *"Estudo epidemiológico da população da região do Baixo Jaguaribe exposta à contaminação ambiental em área de uso de agrotóxicos"* Edital MCT/CNPq/MS-SCTIE-DECIT nas cidades de Limoeiro, Russas e Quixeré, no Estado do Ceará. Na apresentação dos resultados da pesquisa, chamou a atenção da sociedade de Limoeiro do Norte e região, bem como dos movimentos sociais e mídia, o problema da

pulverização aérea de agrotóxicos, considerado pelas comunidades como um dos maiores riscos ambientais (Teixeira, 2010). Foram produzidos mais de quatro milhões de litros de calda tóxica em dez anos de agronegócio na Chapada do Apodi (TRAMAS, 2010) causando o aumento dos casos de intoxicações agudas e crônicas. Estes efeitos surgem após um intervalo de tempo variável, e podem causar diversas alterações de saúde nos grupos humanos e nos ecossistemas (Franco Neto, 1998; Koifman, 1998; Koifman *et al*, 2002; Peres *et al*, 2003; Mansour, 2004). De acordo com as informações disponibilizadas nas Fichas de Segurança Química das diferentes indústrias fabricantes de fungicidas, podem ser esperados os seguintes sinais e sintomas de intoxicação aguda, EXCETO:

a) Efeitos de longo prazo, como o aborto, cânceres, má-formações congênitas, doenças endócrinas, doenças imunológicas, entre outros.
b) Sistema Nervoso Central (SNC): Apatia e hipoatividade, prostração; depressão do sistema nervoso central e convulsões.
c) Sistema Digestivo: Dor abdominal, náusea, vômito e diarreia.
d) Pele e Mucosas: irritação da pele, vermelhidão, dermatite, sensibilização cutânea.
e) Ocular: Irritação dos olhos, vermelhidão, conjuntivite.

40. A palma forrageira é originária do México e foi trazida ao Brasil no século XIX. Atualmente, seus maiores produtores estão concentrados no semiárido nordestino e é de grande importância para nutrição de ruminantes em épocas de estiagem devido à grande adaptabilidade as condições ecológicas do semiárido. No entanto, em ambiente desequilibrado é vulnerável a doenças, que devem ser controladas com o manejo adequado. Sobre as doenças mais comuns encontradas na palma, o inseto que se alimenta da seiva e pode introduzir vírus ou toxinas deixando a planta amarelada e murcha é:

a) O pulgão.
b) A mosca branca.
c) A cochonilha de escama.
d) A formiga.
e) Larvas do besouro (conhecida como pão-de-galinha).

41. Na "*Cartilha do Solo: como reconhecer e sanar seus problemas*" Ana Primavesi chama a atenção de que "solo doente - planta doente. De solos decaídos; doentes, não se podem esperar culturas sadias. E culturas doentes são atacadas por parasitas e sempre terão um valor biológico baixo." Por isso: "O segredo da vida é o solo, porque do solo dependem as plantas, a água, o clima e a nossa vida. Tudo está interligado. Não existe ser humano sadio se o solo não for sadio e as plantas, nutridas." Os estudos de Primavesi apontam como alternativa ao melhoramento do solo o uso de caldas, plantas indicadoras; reconhecimento de pastagens e o Plantio Direto. O Plantio Direto (P.D.) atualmente, no Brasil, já é praticado em mais que 16 milhões de hectares. Sua base é uma camada grossa (5 a 7 cm) de palha na superfície. Suas vantagens são muitas, no entanto, apresentam alguns problemas, dentre os quais podemos destacar:

a) A proteção do solo contra o impacto das chuvas e o aquecimento elevado; conserva os poros na superfície do solo e com isso garante a infiltração da água e evita erosão, enchentes ao mesmo tempo em que diminui os efeitos da seca.
b) Necessita de irrigação quando a espessura da camada de palha não passa de 1,0 a 1,5 cm pois os nutrientes lixiviados não voltam mais na época de seca e tem de ser recambiados por plantas (adubação verde) com raízes profundas.
c) O solo protegido pela palha permanece mais fresco e mais úmido por até três meses, não podendo ser plantado também durante épocas secas.
d) Após 4 anos com uma camada de 6 cm de palha ocorre o aparecimento de invasoras.
e) Utilização de menos equipamentos e recursos

42. As tecnologias sociais de convivência com o semiárido têm ganhado relevância com as mudanças climáticas que têm afetado a vida no planeta, e de forma específica o bioma caatinga, já que a tendência é que as secas na região semiárida

sejam cada vez mais severas e prolongadas. Nesse contexto, as tecnologias sociais inserem no debate social uma participação ativa das coletividades, considerando seus conhecimentos tradicionais e possibilitando-lhe a inserção de outras tecnologias democraticamente acessíveis como forma de combater a pobreza e permitir o desenvolvimento dos países mais desfavorecidos com o uso de tecnologias que sejam sustentáveis (MCROBIE, 1982). Algumas das tecnologias mais conhecidas e implantadas nas comunidades camponesas são as Cisternas de Placa - com capacidade para armazenamento de 16 mil litros de água (placas pré-moldadas); as barragens subterrâneas; a seleção e armazenamento de Sementes Crioulas com as chamadas Casas de Sementes e a Cisterna Calçadão de 52 mil litros de água captadas por calçadão etc. Além dessas tecnologias sociais, tem-se o Sistema de Produção Integrado e Sustentável sendo um meio de produção no qual os agricultores e agricultoras utilizam os recursos disponíveis no campo, assim introduzindo pouco recurso externo tentando visar o baixo custo. O Programa PAIS adota alguns princípios da agroecologia, sendo implementada em pequenas áreas, construindo galinheiro no centro da gleba disponível ao cultivo, uma horta em formato circular irrigada por gotejamento, integrada a um quintal agroecológico – destinado à produção de grutas, pasto e grãos. Esse meio de produção possui princípios, nos quais garante, EXCETO:

a) Segurança alimentar- produção para o consumo, sem o uso de agrotóxicos.
b) Venda do excedente da produção – o sistema garante a soberania da família com o consumo e o incremento da renda mensal com a venda da produção.
c) Produção de matéria prima necessária para atender as demandas do campo e do produtor rural.
d) Preservação ambiental - existindo evidências técnicas e científicas que se pode produzir sem degranar o ambiente, especialmente porque trabalha na perspectiva da potencialização do uso de recursos solo e água utilizando princípio da conservação.
e) Sistema de Base Comunitária.

43. De acordo com a definição de Henrique Novaes: "A economia solidária é o conjunto das formas de produção e comercialização baseadas no cooperativismo e associativismo de trabalhadores". Para ele, a Economia Solidária possui várias dimensões dentre as quais podemos destacar: a) experiências concretas de cooperativismo e associativismo no meio rural e urbano; experiências de comercialização, assistência técnica, bancos populares, extensão universitária e educação popular, com suas positividades, contradições e limites; b) sua vinculação com as políticas públicas; c) as lutas da economia solidária contra o Estado capitalista para a criação daquilo que Karl Marx chamou de condições gerais de produção e reprodução em bases associadas; d) uma teoria particular da compreensão da realidade das cooperativas e associações e do caminho de "transformação para uma outra economia" (Paul Singer.) Apresenta, nesse sentido, a teoria da transição de István Mészáros de uma economia comunal; em que, para ele, "a construção de uma economia comunal será fruto de uma revolução política internacional, puxada pela classe trabalhadora unida de todas as partes do mundo. Será uma revolução que se inicia como revolução política, mas que vai precisar de centenas de anos para realizar uma "revolução econômica, ambiental e de gênero", que imprima um novo sentido ao trabalho e à vida". Nos estudos de Mészáros, são pilares da economia comunal, EXCETO:

a) Baseia-se no ideal de que "as contradições do capitalismo criam oportunidades de desenvolvimento de organizações econômicas solidárias, cuja lógica é oposta ao modo de produção dominante."
b) A desmercantilização ou produção de valores de uso e autogestão no macrocosmo social.
c) A Educação para além do capital.
d) A universalização do trabalho emancipado e a propriedade real dos meios de produção pelos trabalhadores.
e) Modo comunal de produção e consumo.

44. Os estudos de Cristina Carrasco afirmam que "a ocultação do trabalho doméstico e de cuidados despolitizou as tensões que têm lugar fora do mercado. Ao naturalizar a divisão sexual do trabalho, consideraram como único conflito social o que tem lugar nos marcos da reprodução capitalista. Por isso que a conceituação do trabalho e da economia feita pelos pensadores clássicos – criticada pela economia feminista – estabelece uma identificação simbólica trabalho-emprego." (Carrasco, 2018) A partir dessa afirmação, Mirian Nobre da SOF- Sempreviva Organização Feminista afirma que a economia feminista e a economia ecológica têm como centro a vida humana e a natureza, e para reorganizar a economia traçam uma agenda que, dentre outros elementos, inclui:

I. Assegurar as condições para que as pessoas tenham uma vida plena, em relações harmônicas entre elas e delas com a natureza.

II. A valorização do cuidado e superação da divisão sexual do trabalho.

III. A reorganização da produção e do mercado de trabalho, desmantelando setores que não são socialmente necessários, e apoiando os trabalhadores destes setores, em uma transição a outro modelo produtivo.

IV. A redução da extração e da pressão sobre os ciclos naturais por meio de um processo que seja debatido, decidido, antes que os recursos cheguem a níveis mínimos, e que sejam redistribuídos com critérios de igualdade.

V. Potencializar a economia verde para garantir o desenvolvimento sustentável e construir a equidade social ao mesmo tempo reduzindo riscos e escassez ambiental.

Estão CORRETAS as assertivas:

a) I, II, III e IV.
b) II, III e V.
c) I, II e V.
d) I, II, III.
e) I e III.

45. Do ponto de vista metodológico, a Agroecologia apropria-se de uma estratégia importante que é a Pesquisa Participativa. Diferentes autores (Geilfus, 1997; Kummer, 2007; Verdejo, 2010) sugerem o uso de dinâmicas de grupo, mapeamento participativo, fluxogramas, matrizes, entre outras ferramentas do Diagnóstico Rural Participativo (DRP) que permite que as comunidades façam o seu próprio diagnóstico e a partir daí comecem a autogerenciar o seu planejamento e desenvolvimento para que iniciem um processo de autorreflexão sobre os seus próprios problemas e as possibilidades para solucioná-los. Nesse intuito, são características comuns do DRP:

I. É um processo de pesquisa e coleta de dados, que impulsiona uma mudança nos papéis tradicionais do pesquisador e dos pesquisados, já que ambos participam da determinação de quais e como coletar os dados; é um processo de dupla via.

II. Reconhece o valor dos conhecimentos dos/as comunitários/as e funciona como meio de comunicação entre aqueles que estão unidos por problemas comuns. Esta comunicação coletiva chega a ser uma ferramenta útil para identificar soluções.

III. Busca construir conhecimento com base popular, de forma a orientar e consolidar os processos de transição agroecológica, almejando mudanças positivas nas comunidades envolvidas.

IV. Tem o potencial de promover e incentivar novas técnicas que aumentam a produção, ao passo que orientam o produtor rural com pesquisas inovadoras para um desenvolvimento rural com compromisso social e ambiental.

V. Permite a flexibilidade necessária para o reconhecimento dos interesses dos agricultores perante a introdução dos SAFs enquanto sistemas produtivos e seu potencial catalisador no processo de transição agroecológica já em curso compreendendo as diversas realidades existentes entre o grupo.

VI. A partir da construção coletiva dos indicadores de sustentabilidade propiciar parâmetros técnicos de constante acompanhamento das cadeias produtivas para atender as demandas de mercado e desenvolver a sustentabilidade.

a) I, II, III e V.
b) IV e VI.
c) I, II, IV e V.
d) II, IV e V.

e) III e IV.

46. No *Dicionário de Agroecologia e Educação* organizado pela Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio da Fiocruz, lançado em 2021 pela editora Expressão Popular, Roseli Caldart afirma que "Educação do Campo e agroecologia não supõem padronização de práticas ou de métodos [...], mas "ambas se regem por alguns princípios básicos, válidos para todos os processos. Do contrário, não seria possível tratar de concepção e não se chegaria a uma ciência da agroecologia e a uma teoria da Educação do Campo". Para Caldart, os princípios advindos da relação entre Educação e Agroecologia que podem ser reafirmados pela inserção da Educação do Campo em processos de territorialização da agroecologia, são assim denominados pela autora, EXCETO:

a) Diversidade dos sujeitos que as constituem e das suas formas de luta, de trabalho, de cultura, com todas as dimensões que isso abarca. Tanto na natureza como na sociedade, a diversidade explicita contradições (nem sempre antagônicas) e traz tensões na vida prática, em um movimento de superação necessário às finalidades tanto da agroecologia como da Educação do Campo.
b) Formação de novas gerações de agricultores conscientes da necessidade de preservar o meio ambiente e usar a tecnologia para a produção de alimentos através do projeto *Escola no Campo* (a exemplo do Estado de SP) voltado para ações de educação ambiental das crianças e adolescentes da rede pública de ensino, que moram na zona rural.
c) Ligação orgânica entre processos educativos e processos de produção material da vida; entre educação, trabalho, cultura e produção.
d) Religação entre educação, produção, ciência, cultura e formação política envolve diferentes formas de educação e precisa do envolvimento das escolas, especialmente quando se pensa na formação de crianças e jovens inseridos nos territórios camponeses. Trata-se de reconstruir a função social das escolas do campo (da terra, das águas, das florestas...).
e) Construção e gestão das políticas públicas que fortalece os sujeitos coletivos em suas práticas, sem a tutela pedagógica e política do Estado.

47. Tendo a concepção do trabalho como práxis humana, Marx (1982) a concebe como expressão do intercâmbio orgânico entre o homem e a natureza, processo esse que, por sua própria ação, medeia, regula e controla seu metabolismo. Ou, ainda, "não tem outro sentido senão que a natureza está interligada consigo mesma, pois o homem é parte da natureza" (Marx, 1982, p. 188). Assim sendo, podemos afirmar sobre o princípio educativo do trabalho elaborado por Caldart no livro: *Caminhos para a transformação da escola: trabalho, agroecologia e estudo nas escolas do campo,* os seguintes elementos:

I. Trabalho faz parte da pedagogia das competências e habilidades como princípio educativo.
II. Surge do fato de que todos os seres humanos são seres da natureza.
III. Inclui ou combina o trabalho da economia doméstica, de autosserviço, do tipo artesanal ou multiartesanal, pode estar ligado a diferentes dimensões ou necessidades da vida.
IV. Pode ser um trabalho socialmente produtivo simples ou de natureza politécnica, conforme a complexidade tecnológica dos processos produtivos.
V. Articula a relação educação e trabalho pensada na dimensão politécnica que permite o vínculo orgânico entre processos formativos (dos trabalhadores) e processos de produção e de trabalho.
VI. Retirada progressiva do processo de produção do próprio trabalho pelo trabalhador, que é também expropriação do conhecimento científico-tecnológico embutido na atividade produtiva que realiza.

São FALSAS as afirmações:

a) I e VI.
b) I e II.
c) II e VI.
d) I e III.
e) III e V.

48. No que tange os estudos sobre Educação em Agroecologia, são pressupostos, EXCETO:

a) Prima pelos princípios da proteção da vida, da promoção da saúde, da proteção ambiental, da solidariedade entre os povos, do respeito e valorização das diversidades – étnica, biológica, cultural, de gênero e geracional.
b) Pressupõe um diálogo entre o saber popular e o conhecimento científico, havendo necessidade de partir sempre da realidade como princípio pedagógico, visando seu conhecimento para sua transformação.
c) Fundamenta-se nos pressupostos da Educação Popular, da Educação do Campo, da Pedagogia do Movimento e demais matrizes educacionais emancipatórias e transformadoras da sociedade.
d) Desenvolve-se nas escolas públicas com os temas ligados à educação ambiental, por meio de projetos empresariais com temáticas e como espaço e instrumento de difusão da nova sociabilidade do patronato rural e da ideologia do desenvolvimento sustentável.
e) Respeito aos tempos e processos ecológicos e de valorização do cuidado com o outro.

49. Tardin e Guhur, 2017 destacam a iniciativa dos movimentos sociais do campo de constituir as primeiras escolas e cursos técnicos em agroecologia no país, o que, segundo eles, desencadeou uma ruptura radical na formação profissional, significando a derrubada da cerca do monopólio do conhecimento em ciências agrárias. De acordo com suas afirmações, nas escolas de agroecologia no Paraná, "se assumiu um currículo que superasse a visão e a prática da invasão cultural do(a) técnico(a) tecnicista a serviço da reprodução do capital para a formação do(a) militante técnico(a) pedagogo(a)-educador(a) da agroecologia capaz de tomar os agroecossistemas, junto das camponesas e camponeses, como objetos de estudos e análises críticas e forjar a síntese cultural (Freire, 2005), correspondendo, assim, aos interesses e necessidades de classe do campesinato." Partindo dessa experiência, para pensar a construção do conhecimento agroecológico; seus princípios e o trabalho teórico-prático, a organização curricular deve necessariamente, EXCETO:

a) Pensar a formação do sujeito para assistência técnica a partir dos parâmetros da ciência moderna e que aponta os elementos adequados ao avanço dos conhecimentos científicos.
b) Expressar a complexidade e diversidades de povos que existem no campo, a teia de conhecimentos tradicionais e o território como matéria prima.
c) Permitir a concretização de um projeto de campo e suas contradições e disputas no âmbito da produção agrícola e na vivência de valores para assim permitir uma análise crítica da realidade.
d) Garantir a formação continuada de professores pensada com base na vivência comunitária e práticas sociais com elaboração de materiais didáticos contendo uma adequação de linguagem para a melhor apropriação dos conhecimentos e sua articulação científico-popular.
e) Incorporar o conhecimento da história de produção das desigualdades e da história das relações políticas de dominação-subordinação da agricultura, dos povos do campo e de seus trabalhadores à lógica do capital.

50. Lia Pinheiro e Petter Rosset dissertam sobre a Metodologia "De Camponês a Camponês (CaC) como processo social para a transição agroecológica e a territorialização da agroecologia. Sobre o Método é correto afirmar, EXCETO:

a) Consiste em uma reação ao modelo convencional de assistência técnica em que o técnico é o sujeito ativo do processo e os camponeses receptores das instruções técnicas para manter um determinado padrão de produção.
b) Propõe uma metodologia horizontal, dinâmica e criativa, que permita a plena participação coletiva, em que as comunidades camponesas assumam o controle de seus processos produtivos como sujeitos partícipes, em diálogo com um conjunto de saberes de vida herdados historicamente.
c) A visita constitui a mediação pedagógica de saberes da cultura camponesa na resolução de problemas relacionados à produção em perspectiva agroecológica.

d) Cumpre um papel de massificação em escala global das experiências de desenvolvimento de projetos sustentáveis.
e) A base é o diálogo de saberes de saberes entre camponeses, e entre camponeses e técnicos facilitadores de processos.